



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

---



**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Tel.: +55 (41) 3112-2170  
Fax.: +55 (41) 3112-2177  
[www.bdobrazil.com.br](http://www.bdobrazil.com.br)

BDO Auditores Independentes  
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655  
Edifício New Port - 10º andar  
Curitiba - PR - Brasil  
80430-180

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Controladores da  
Itaipu Binacional

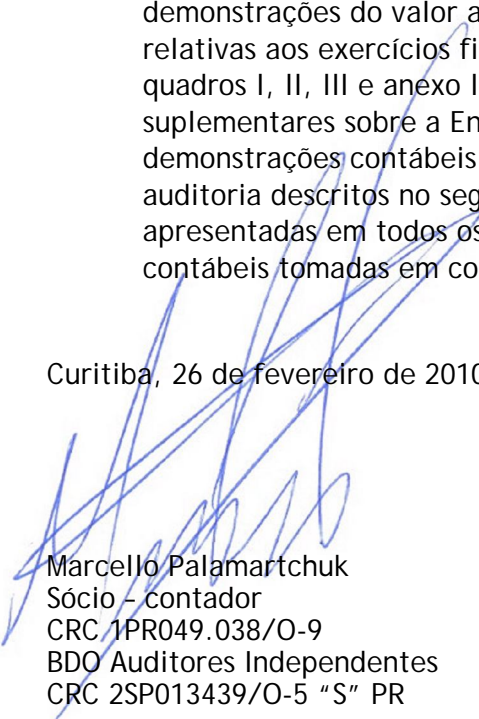
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Itaipu Binacional (Entidade binacional Brasileira e Paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, elaboradas em consonância às disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa nº 2) sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa nº 2 (i) a (iii).

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Controladores da  
Itaipu Binacional

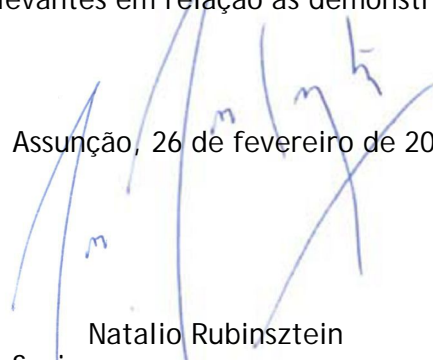
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, dos fluxos de caixa e das contas de exploração relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, contidas nos quadros I, II, III e anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Curitiba, 26 de fevereiro de 2010.



Marcello Palamartchuk  
Sócio - contador  
CRC 1PR049.038/O-9  
BDO Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 "S" PR

Assunção, 26 de fevereiro de 2010.



Natalio Rubinsztein  
Socio  
BDO Rubinsztein & Guillén  
Matrícula Contador Público nº F-4  
Consejo Profesional del Colegio  
de Contadores del Paraguay

Consórcio BDO Trevisan - BDO Rubinsztein & Guillén



**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

**(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)**

	<b><u>2009</u></b>	<b><u>2008</u></b>
<b><u>ATIVO</u></b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponível	514.324.709	172.081.961
Contas a receber - prestação de serviços	761.752.518	762.406.149
Almoxarifados	6.778.804	6.263.746
Obrigações e empréstimos a receber	745.206	743.050
Contas a receber - diversos	10.079.156	11.010.854
	<b><u>1.293.680.393</u></b>	<b><u>952.505.760</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a receber - prestação de serviços	41.138.334	55.206.856
Depósitos recursais	5.859.612	4.643.283
Obrigações e empréstimos a receber	138.810.435	159.839.018
	<b><u>185.808.381</u></b>	<b><u>219.689.157</u></b>
<b>RESULTADOS A COMPENSAR</b>		
De exercícios anteriores	1.425.153.144	2.307.020.087
Do exercício corrente	(596.334.885)	(881.866.943)
	<b><u>828.818.259</u></b>	<b><u>1.425.153.144</u></b>
<b>IMOBILIZADO</b>		
Bens e instalações em serviço	16.885.914.998	16.876.405.202
Obras e serviços em andamento	514.553.887	575.873.936
	<b><u>17.400.468.885</u></b>	<b><u>17.452.279.138</u></b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b><u>15.393.664</u></b>	<b><u>10.990.891</u></b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b><u>19.724.169.582</u></b>	<b><u>20.060.618.090</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

**(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)**

**P A S S I V O**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.059.179.040	838.762.081
Remunerações e ressarcimentos	408.590.056	444.470.099
Fornecedores e outros	55.862.834	38.865.908
Obrigações estimadas	191.154.014	122.268.275
Salários e obrigações sociais	47.559.939	40.279.742
Retenções contratuais em garantia	2.524.675	2.191.783
	<b><u>1.764.870.558</u></b>	<b><u>1.486.837.888</u></b>
 <b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e financiamentos	16.832.867.713	17.864.640.017
Obrigações estimadas	1.026.431.311	609.140.185
	<b><u>17.859.299.024</u></b>	<b><u>18.473.780.202</u></b>
 <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Capital</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad	50.000.000	50.000.000
	<b><u>100.000.000</u></b>	<b><u>100.000.000</u></b>
 <b>PASSIVO TOTAL</b>	 <b><u>19.724.169.582</u></b>	 <b><u>20.060.618.090</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**  
**(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
<b>FORNECIMENTO DE ENERGIA</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A	3.105.211.592	3.044.937.312
Administración Nacional de Electricidad	185.800.408	157.246.488
	<u>3.291.012.000</u>	<u>3.202.183.800</u>
<b>REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A	94.622.572	101.217.204
<b>REEMBOLSO DE CUSTOS - ENERGIA NÃO VINCULADA</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	78.986.996	97.987.136
Administración Nacional de Electricidad	17.647.234	22.414.868
	<u>96.634.230</u>	<u>120.402.004</u>
<b>Total das receitas operacionais</b>	<b><u>3.482.268.802</u></b>	<b><u>3.423.803.008</u></b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
<b>REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS</b>		
<b>Energia vinculada</b>		
Rendimentos de capital	42.812.560	45.272.776
Royalties	360.170.740	382.625.338
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	27.705.441	29.432.718
Remuneração por cessão de energia	94.622.572	101.217.204
	<u>525.311.313</u>	<u>558.548.036</u>
<b>Energia não vinculada</b>		
Royalties	77.318.928	96.435.812
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	5.947.609	7.418.140
Remuneração por cessão de energia	13.367.693	16.548.052
	<u>96.634.230</u>	<u>120.402.004</u>
	<b><u>621.945.543</u></b>	<b><u>678.950.040</u></b>
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal	394.817.562	416.575.854
Provisões atuariais	353.852.808	(2.976.027)
Materiais	10.633.440	12.414.056
Serviços de terceiros	76.531.199	102.446.827
Outras despesas operacionais	127.116.975	102.646.962
Provisões contingênciais	144.881.282	6.937.284
	<u>1.107.833.266</u>	<u>638.044.956</u>
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b><u>1.729.778.809</u></b>	<b><u>1.316.994.996</u></b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b><u>1.752.489.993</u></b>	<b><u>2.106.808.012</u></b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS</b>		
Receitas diversas	7.092.413	3.435.660
Despesas diversas	(4.991.020)	(2.678.123)
	<u>2.101.393</u>	<u>757.537</u>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
Renda de aplicações financeiras	32.947.463	18.497.606
Acréscimos moratórios em faturas de energia	25.193	54.078
Outras receitas financeiras	(13.369.564)	40.131.186
	<u>19.603.092</u>	<u>58.682.870</u>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.221.379.726	1.275.205.982
Variações monetárias	(43.520.133)	8.807.103
Outras despesas financeiras	-	368.391
	<u>1.177.859.593</u>	<u>1.284.381.476</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b><u>(1.158.256.501)</u></b>	<b><u>(1.225.698.606)</u></b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>596.334.885</u></b>	<b><u>881.866.943</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**  
**(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>Das operações</b>		
Resultado do exercício	596.334.885	881.866.943
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	13.664.749	(8.085.459)
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	56.490.408	(46.937.549)
Baixas do ativo imobilizado - bens patrimoniais móveis	4.568.730	1.448.403
Baixas do ativo imobilizado - desmobilizações	-	322.019
	<u>671.058.772</u>	<u>828.614.357</u>
<b>De terceiros</b>		
Aumento do exigível a longo prazo	521.728.759	36.374.310
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo	41.535.875	10.256.617
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	15.149.904	13.002.412
Redução do realizável a longo prazo	32.432.299	14.649.410
Recursos recebidos - empréstimos	10.177.362	7.593.563
	<u>621.024.199</u>	<u>81.876.312</u>
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<u>1.292.082.971</u>	<u>910.490.669</u>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
Investimentos no imobilizado e no intangível	40.650.385	37.876.483
Aumento do realizável a longo prazo	13.701.427	43.871.124
	<u>54.351.812</u>	<u>81.747.607</u>
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	1.055.614.415	836.005.149
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	118.974.781	48.203.156
	<u>1.174.589.196</u>	<u>884.208.305</u>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<u>1.228.941.008</u>	<u>965.955.912</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>63.141.963</u>	<u>(55.465.243)</u>
<b>Demonstração da variação do capital circulante líquido</b>		
<b>Capital circulante líquido final</b>		
Ativo Circulante final	1.293.680.393	952.505.760
Passivo Circulante final	(1.764.870.558)	(1.486.837.888)
	<u>(471.190.165)</u>	<u>(534.332.128)</u>
<b>Capital circulante líquido inicial</b>	<u>(534.332.128)</u>	<u>(478.866.885)</u>
<b>Aumento(redução) do capital circulante líquido</b>	<u>63.141.963</u>	<u>(55.465.243)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

**(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)**

### **1. A ENTIDADE**

A ITAIPU é uma entidade binacional, criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, também referidas como Partes.

A ITAIPU BINACIONAL tem suas sedes localizadas em Brasília, Capital da República Federativa do Brasil e em Assunção, Capital da República do Paraguai, e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguazu, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total disponibilizada para contratação de 12,6 milhões de kW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 18 unidades estão em operação, em novembro de 2006 foi instalada a unidade geradora denominada de 9A e, no mês de abril de 2007, a unidade geradora denominada 18A, concluindo assim a etapa de instalação das unidades geradoras na Central Hidrelétrica. A Central Hidrelétrica concluída conta com 20 unidades geradoras instaladas, sendo 18 unidades disponibilizadas para operação simultânea e 2 unidades de reserva.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU BINACIONAL e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação das unidades geradoras denominadas de 9A e 18A, sob o regime de Empreitada Integral, no valor de US\$ 184,6 milhões, não incluídos os encargos capitalizáveis. Até o exercício de 2009, foram efetuados pagamentos por eventos concluídos, às empresas integrantes do consórcio, além de outras apropriações, no montante de US\$ 201,5 milhões (2008 – US\$ 201,1 milhões).

Os recursos financeiros totais para este investimento, foram previstos em US\$ 211 milhões, incluindo a capitalização de juros durante o período da construção e foram assegurados pela ELETROBRAS, através do contrato de financiamento n.º ECF 1628/97 e aditivos A/2002, B/2005, C/2006 e D/2007.



A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país:

- Anexo “A” - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.
- Anexo “B” - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.
- Anexo “C” - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Conforme disposto nos atos oficiais da Entidade, as demonstrações contábeis da ITAIPU BINACIONAL são compostas pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração da Conta de Resultados, pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e pelas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

São apresentadas como informações suplementares a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I,II,III, e as Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração, anexo I.

As demonstrações contábeis e informações suplementares foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus anexos e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (I) Não é calculada a depreciação do Ativo Imobilizado, conforme citado na nota 4 (b);
- (II) Os resultados acumulados da Entidade não são demonstrados no patrimônio líquido, são apresentados na rubrica Resultados a Compensar pertencente ao Ativo (nota 11);
- (III) A remuneração sobre o capital próprio paga às Partes não leva em consideração a realização de lucros, faz parte do Passivo e representa uma despesa operacional no resultado (nota 15); e
- (IV) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos integra as Demonstrações Contábeis da Entidade e as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado são apresentadas como informações suplementares.

As Demonstrações contábeis integram o Relatório Anual da Entidade.



### 3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPU BINACIONAL informa que contratou o Consórcio BDO Trevisan – BDO Rubinsztein & Guillén para execução dos serviços de auditoria externa das Demonstrações Contábeis, não tendo nenhum outro contrato vigente com este Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

### 4. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registro de suas transações e operações econômico-financeiras:

#### a) Moeda de referência para registro das transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, conforme disposto no Anexo “A” do Tratado.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado, Intangível e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou em guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou em guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as despesas financeiras e as despesas diversas, bem como as receitas financeiras e as receitas diversas, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Imobilizado

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas diversas e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas diversas.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e esta não constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, com base na potência contratada, para as empresas ELETROBRAS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada a potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRAS, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes constantes do "Anexo C" do Tratado e, a partir do exercício de 2005, as despesas com programas de responsabilidade sócio-ambiental, em função das Notas Reversais n.º 228/05 da Embaixada do Brasil e n.º 001/05 do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, ambas de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas resultantes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias e das moras recebidas por atraso no pagamento de faturas dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, bem como dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação dos serviços de eletricidade.

f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias líquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, em reais e em guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações, o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item “a” desta nota, além dos encargos financeiros incidentes sobre as remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas / Despesas Diversas

Engloba as receitas e as despesas decorrentes da venda de sucatas e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de bens patrimoniais por alienações, desgaste, obsolescência, doações e outras similares.

h) Fundações de Previdência Complementar

Passivo decorrente de obrigações atuariais, de natureza médica e assistencial, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários.

Na nota 25 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade.

i) Participação nos Resultados

Na contabilização do pagamento dos valores conceituados como participação nos resultados, a Entidade adota o reconhecimento pelo regime de caixa em função da incerteza que envolve tais pagamentos.

## **5. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e em guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na nota 4 (a), na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no Brasil e no Paraguai. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

**(a) Índices de Inflação**

	Em percentual - %	
	2009	2008
<b>Brasil:</b>		
Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	4,3	5,9
Índice Geral de Preços – IGP-DI Fundação Getúlio Vargas	(1,4)	9,1
<b>Paraguai:</b>		
Índice de Preços de Consumo – IPC Banco Central do Paraguai	1,9	7,5
<b>Estados Unidos da América:</b>		
Média dos Índices Industrial Good's e Consumer Price's	(5,1)	6,8

**(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América**

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Variação Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Variação Anual - %
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	( 8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	( 1,4)
2006	2,1380	( 8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)
2008	2,3370	31,9	4.970	1,2
2009	1,7412	(25,5)	4.630	(6,8)



## 6. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades bancárias e as disponibilidades em caixa, mantidas em reais e em guaranis, equivalentes em US\$:

	US\$	
	2009	2008
Caixas	20.298	19.426
Bancos Contas Movimento	76.855	4.982.628
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal – FIF Ideal RF	29.791	46.865
Caixa Econômica Federal - CDB Flex	64.600.010	4.336.660
Caixa Econômica Federal - TPF	25.693.426	28.072.823
Banco do Brasil - CDB DI	403.020.764	124.356.926
Banco do Brasil - Renda Fixa 25 mil	47.907	47.572
	493.391.898	156.860.846
No Paraguai		
Banco Regional	7.837.476	8.121.818
Banco do Brasil	201.146	120.286
Banco Nacional de Fomento	164.796	91.011
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA	3.490.378	1.588.487
Banco Amambay	1.764.614	148.671
Banco Continental	4.923.291	110.568
Banco HSBC	1.573.621	38.220
Interbanco	875.339	-
Sudameris Bank	4.997	-
	20.835.658	10.219.061
	514.227.556	167.079.907
<b>TOTAL</b>	<b>514.324.709</b>	<b>172.081.961</b>

## 7. CONTAS A RECEBER – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou em guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2009	2008
<b>Entidades Compradoras</b>		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS	701.964.636	715.121.693
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	100.926.216	102.491.312
<b>TOTAL</b>	<b>802.890.852</b>	<b>817.613.005</b>
<b>(-) Parcelas de Longo Prazo</b>	<b>41.138.334</b>	<b>55.206.856</b>
<b>Parcelas de Curto Prazo</b>	<b>761.752.518</b>	<b>762.406.149</b>

O valor de contas a receber de longo prazo refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, desde julho de 2002, sendo que sobre o principal são calculados juros e encargos mensais que são faturados e recebidos no próprio mês.

## 8. ALMOXARIFADOS

	US\$	
	2009	2008
Material em depósito	6.579.433	6.122.161
Material a classificar	199.371	141.585
<b>TOTAL</b>	<b>6.778.804</b>	<b>6.263.746</b>



## 9. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus “*Par-Bond*” e “*Discount-Bond*”, integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2009	2008
Depósitos em garantia CT-80	126.663.543	147.035.066
Convênio subestação ANDE	8.343.613	8.977.305
Impostos a recuperar	4.345.544	4.384.396
Outros	202.941	185.301
<b>TOTAL</b>	<b>139.555.641</b>	<b>160.582.068</b>
<b>(-) Parcelas de Longo Prazo</b>	<b>138.810.435</b>	<b>159.839.018</b>
<b>Parcelas de Curto Prazo</b>	<b>745.206</b>	<b>743.050</b>

## 10. CONTAS A RECEBER – DIVERSOS

	US\$	
	2009	2008
Adiantamento a fornecedores	7.017.459	6.275.733
Adiantamento a pessoal	1.173.481	961.964
Depósitos recursais	5.859.612	4.643.283
Depósitos vinculados	187.218	1.277.296
Devedores diversos	1.534.691	2.215.804
Desativações em curso (i)	166.307	280.057
<b>TOTAL</b>	<b>15.938.768</b>	<b>15.654.137</b>
<b>(-) Parcelas de Longo Prazo</b>	<b>5.859.612</b>	<b>4.643.283</b>
<b>Parcelas de Curto Prazo</b>	<b>10.079.156</b>	<b>11.010.854</b>

(i) As desativações em curso correspondem ao valor dos ativos disponibilizados à venda, dos imóveis das vilas “A” e “B”.

## 11. RESULTADO A COMPENSAR

Os valores acumulados configurados no ativo foram ocasionados, principalmente, pelos encargos de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária, no período de 1985 a 1996. A partir de 1997, com a renegociação das dívidas, e a retirada em 2007 dos índices “*Industrial Good’s*” e “*Consumer Prices*”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS e o Tesouro Nacional (Cessão), as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações.

## 12. IMOBILIZADO

O grupo de Bens e Instalações em Serviço, que equivalem a 97,0% do Imobilizado (2008 - 96,7%), representam os custos diretos de construção da usina hidrelétrica e os custos a distribuir. Estes custos foram originalmente classificados em obras em andamento, sendo transferidos para em serviço, em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

	US\$	
	2009	2008
<b>BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO</b>		
Bens e instalações para produção	14.791.643.518	14.787.902.394
Bens e instalações para transmissão	1.231.515.353	1.231.515.353
Outros bens e instalações	760.146.905	760.113.760
Bens patrimoniais móveis	102.609.222	96.873.695
<b>Total de bens e instalações em serviço</b>	<b>16.885.914.998</b>	<b>16.876.405.202</b>
<b>OBRAS EM ANDAMENTO</b>		
Unidades geradoras 9A e 18A	201.480.267	201.111.679
Imobilizações diversas	115.823.830	97.962.247
Adiantamentos bens patrimoniais móveis	3.090.588	813.403
Materiais para reserva técnica	43.174.697	41.512.967
Encargos financeiros	150.984.505	150.984.505
Obrigações estimadas	-	83.489.135
<b>Total de obras em andamento</b>	<b>514.553.887</b>	<b>575.873.936</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>17.400.468.885</b>	<b>17.452.279.138</b>

O grupo de Obras em Andamento, além dos custos das unidades 9A e 18A, configurados como pagamentos antecipados, devido a sua modalidade de contratação, inclui também os custos dos projetos constantes no Programa de Conclusão de Obras – PCO, no Programa de Investimentos Complementares – PIC, entre outros.

Os custos das unidades geradoras 9A e 18A serão transferidos de Obras em Andamento para Bens e Instalações em Serviço, quando da emissão do certificado de aceitação final - CAF, conforme cláusula sexagésima nona do contrato 6128/2000, ou quando o período de garantia expirar.

As obrigações estimadas representam litígios comerciais e patrimoniais diretamente relacionados ao custo de construção da Usina, caracterizados como perda “provável” das respectivas lides, pela área jurídica da Entidade (vide nota 17).

Em 2009 alguns processos tiveram a sua classificação de risco alterada de “provável” para “possível”, deixando de compor a provisão de processos judiciais. O montante relativo aos processos judiciais remanescentes, US\$ 9.247.220, foi reclassificado para o resultado.

A movimentação líquida do Ativo Imobilizado, no montante de US\$ (51.810.253) (2008 - US\$ (68.299.061)), tem a seguinte composição:

	US\$	
	2009	2008
<b>Investimentos no ano</b>		
Unidades geradoras 9A e 18A	368.588	27.287
Investimentos diversos	21.635.852	16.780.364
Bens patrimoniais movéis	12.581.442	16.360.684
	<b>34.585.882</b>	<b>33.168.335</b>
<b>Incrementos econômicos</b>		
Materiais para reserva técnica	1.661.730	1.337.109
	<b>1.661.730</b>	<b>1.337.109</b>
<b>Reduções econômicas</b>		
Obrigações estimadas	(83.489.135)	(95.550.769)
Baixa de imobilizado	(4.568.730)	(1.770.422)
Recup. investimento subestação ANDE	-	(5.483.314)
	<b>(88.057.865)</b>	<b>(102.804.505)</b>
<b>Variação do Ativo Imobilizado</b>	<b>(51.810.253)</b>	<b>(68.299.061)</b>



### 13. INTANGÍVEL

É composto pelos gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos destinados à operação, manutenção e administração da Entidade.

	US\$	
	2009	2008
Faixas de servidão	68.914	68.914
Softwares	15.324.750	10.921.977
<b>TOTAL</b>	<b>15.393.664</b>	<b>10.990.891</b>

### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, entre 4,1 a 9,5 por cento anuais (2008 - 4,1 a 9,5), de acordo com as condições contratuais.

As Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir de 2007 a variação entre as médias anuais dos índices “*Industrial Good’s*” e “*Consumer Prices*”, publicados pela revista “*International Financial Statistics*”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobras e o Tesouro Nacional (Cessão), deixou de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF- 1480-A/2007, ECF-1627-C/2007 e 1628-D/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, junto as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão de n.º 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos – EMGEA, para aumento de capital, parte dos direitos de créditos detidos contra a ITAIPU BINACIONAL, no valor equivalente a US\$ 2.480 milhões, decorrentes dos contratos n.º 424/ TN e 425/ TN de confissão, renegociação de dívidas e cessão de créditos em dação de pagamento, sendo que neste exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 286.277.834.

## QUADRO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ ML

Moeda (3)	Taxas Juros	Valor do Contrato		Dívida em 31 de dezembro - US\$ ML			Período de Amortização			
		Total (em ML)	Equivalente em US\$ ML (1)	2009		2008	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
<b>I - ELETRONAS - Centrais Elétricas Brasileiras SA</b>										
ECF - 1480/97										
Tranche B										
	US\$	7,5	10.250.481	10.250.481	544.877	5.582.032	<b>6.463.006</b>	2001	2023	Mensal
Tranche C										
	US\$	4,1	1.780.955	1.780.955	80.349	830.673	<b>986.299</b>	2007	2023	Mensal
ECF - 1627/97										
	US\$	7,5	181.577	181.577	10.036	114.178	<b>131.436</b>	1998	2023	Mensal
ECF - 1628/97										
	US\$	7,5	211.116	211.116	20.922	253.605	<b>292.163</b>	2007	2023	Mensal
CT - 2807/06										
	US\$	7,5	6.304	6.304	751	2.940	<b>3.754</b>	2009	2014	Mensal
CT - 2808/06										
	US\$	7,5	6.000	6.000	205	701	<b>1.026</b>	2009	2014	Mensal
CT - 2889/2008										
	US\$	7,5	29.584	29.584	-	7.600	<b>2.699</b>	2012	2021	Mensal
<b>II - TESOURONACIONAL DO BRASIL</b>										
	US\$	6,0	5.612	5.612	402	1.122	<b>1.905</b>	1999	2013	Semestral
	US\$	(Nota 2)	918.235	918.235	44.503	342.795	<b>434.732</b>	1997	2023	Semestral
CT-424/TN- Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
Tranche B										
	US\$	7,5	-	-	80.689	2.387.476	<b>2.546.157</b>	2001	2023	Mensal
Tranche C										
	US\$	4,1	-	-	29.662	616.639	<b>675.390</b>	2007	2023	Mensal
CT-425/TN- Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
Tranche B										
	US\$	7,5	-	-	178.586	5.282.129	<b>5.633.548</b>	2001	2023	Mensal
Tranche C										
	US\$	4,1	-	-	65.631	1.364.386	<b>1.494.379</b>	2007	2023	Mensal
<b>III - OUTROS CONTRATOS</b>										
Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA										
	R\$	6,0	73.911	31.626	2.556	46.592	<b>36.878</b>	2004	2023	Mensal
<b>Total de Empréstimos e Financiamento</b>					<b>1.059.179</b>	<b>16.832.868</b>	<b>18.703.402</b>			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros Libor semestral, 6,0 e 8,0

(3) Abreviaturas:  
R\$ - Reais  
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América



O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRAS, Tesouro Nacional Brasileiro e demais instituições financeiras, prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>US\$</u>
2011	961.925.691
2012	1.027.211.925
2013	1.093.411.910
2014	1.162.276.233
2015	1.234.985.748
2016 a 2023	11.353.056.206
<b>Total</b>	<b><u>16.832.867.713</u></b>

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos a compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano:

<b>Financiadores</b>	<b>US\$</b>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Eletrobras</b>		
Principal	441.721.333	409.894.468
Encargos	526.877.025	553.345.640
	<b><u>968.598.358</u></b>	<b><u>963.240.108</u></b>
<b>Tesouro Nacional Brasileiro - Cessão de Créditos da Eletrobras</b>		
Principal	344.265.426	318.889.016
Encargos	669.144.462	691.109.173
	<b><u>1.013.409.888</u></b>	<b><u>1.009.998.189</u></b>
<b>Tesouro Nacional Brasileiro - Reestruturação Dívida Externa</b>		
Principal	46.778.083	52.490.028
Encargos	23.359.714	28.872.846
	<b><u>70.137.797</u></b>	<b><u>81.362.874</u></b>
<b>Fibra</b>		
Principal	2.100.585	2.026.139
Encargos	3.035.752	4.005.704
	<b><u>5.136.337</u></b>	<b><u>6.031.843</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>2.057.282.380</u></b>	<b><u>2.060.633.014</u></b>

## 15. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreende os compromissos, devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRAS e a ANDE.

	US\$					
	2009			2008		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
<b>Royalties</b>						
Principal	18.365.523	18.365.523	36.731.046	19.101.286	19.101.286	38.202.572
Ajuste do dólar	119.857.983	119.857.983	239.715.966	131.966.530	131.966.530	263.933.060
<b>Subtotal</b>	<b>138.223.506</b>	<b>138.223.506</b>	<b>276.447.012</b>	<b>151.067.816</b>	<b>151.067.816</b>	<b>302.135.632</b>
<b>Remuneração por Cessão de Energia</b>						
Principal	-	8.847.285	8.847.285	-	9.152.291	9.152.291
Ajuste do dólar	-	59.132.269	59.132.269	-	64.852.850	64.852.850
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>67.979.554</b>	<b>67.979.554</b>	<b>-</b>	<b>74.005.141</b>	<b>74.005.141</b>
<b>Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão</b>						
Principal	1.412.732	1.412.732	2.825.464	1.469.330	1.469.330	2.938.660
Ajuste do dólar	9.219.845	9.219.845	18.439.690	10.151.271	10.151.271	20.302.542
<b>Subtotal</b>	<b>10.632.577</b>	<b>10.632.577</b>	<b>21.265.154</b>	<b>11.620.601</b>	<b>11.620.601</b>	<b>23.241.202</b>
<b>Rendimentos de Capital</b>						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	15.449.168	15.449.168	30.898.336	16.544.062	16.544.062	33.088.124
<b>Subtotal</b>	<b>21.449.168</b>	<b>21.449.168</b>	<b>42.898.336</b>	<b>22.544.062</b>	<b>22.544.062</b>	<b>45.088.124</b>
<b>Total</b>	<b>170.305.251</b>	<b>238.284.805</b>	<b>408.590.056</b>	<b>185.232.479</b>	<b>259.237.620</b>	<b>444.470.099</b>



Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Os relativos à atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondente à ELETROBRAS e à ANDE, são pagos em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo da atualização do rendimento de capital. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com débitos da ELETROBRAS e ANDE à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

## 16. FORNECEDORES E OUTROS

	<b>US\$</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Fornecedores	45.644.572	28.556.837
Imposto de renda retido na fonte	8.636.510	9.083.642
Outros	1.581.752	1.225.429
<b>TOTAL</b>	<b>55.862.834</b>	<b>38.865.908</b>

## 17. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

A Entidade é parte envolvida em diversos processos no âmbito do judiciário (trabalhistas, comerciais e patrimoniais) que se encontram em diversos estágios de julgamento.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro em função do risco de perda "provável", baseadas em relatórios e pareceres emitidos pela área jurídica da Entidade, sendo que os depósitos recursais que mantêm vínculo direto com as provisões para contingências são contabilizados no passivo de acordo com as práticas contábeis vigentes.

A Entidade não realizou o provisionamento das ações judiciais de natureza trabalhista, comercial e patrimonial classificadas em função do risco de perda "possível" no montante de US\$ 154.092.238 (2008 - US\$ 9.113.109), pois espera obter decisão favorável nestas ações.



As obrigações estimadas apresentam a seguinte composição por natureza:

	US\$					
	2009			2008		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
<b>Curto prazo</b>						
Trabalhista	82.317.924	1.788.652	84.106.576	16.307.659	956.531	17.264.190
Planos de demissão	325.744	-	325.744	1.895.168	-	1.895.168
Indenizações trabalhistas	-	10.320.005	10.320.005	-	6.810.243	6.810.243
Atuarial	-	-	-	-	-	-
Comercial e patrimonial	136.270.084	-	136.270.084	125.318.751	-	125.318.751
(-) Depósitos recursais	(39.868.395)	-	(39.868.395)	(29.020.077)	-	(29.020.077)
<b>Subtotal</b>	<b>179.045.357</b>	<b>12.108.657</b>	<b>191.154.014</b>	<b>114.501.501</b>	<b>7.766.774</b>	<b>122.268.275</b>
<b>Longo prazo</b>						
Trabalhista	97.726.368	25.418.837	123.145.205	43.346.705	22.941.074	66.287.779
(-) Depósitos recursais	(29.229.397)	-	(29.229.397)	(17.255.121)	-	(17.255.121)
Planos de demissão	67.377	-	67.377	94.656	-	94.656
Indenizações trabalhistas	-	198.769.474	198.769.474	-	170.686.668	170.686.668
Atuarial	255.162.571	469.729.442	724.892.013	160.001.705	145.596.701	305.598.406
Comercial e patrimonial	9.247.220	-	9.247.220	83.489.135	-	83.489.135
(-) Depósitos recursais	(3.409.107)	-	(3.409.107)	(2.510.327)	-	(2.510.327)
Outras	1.337.710	1.610.816	2.948.526	1.250.073	1.498.916	2.748.989
<b>Subtotal</b>	<b>330.902.742</b>	<b>695.528.569</b>	<b>1.026.431.311</b>	<b>268.416.826</b>	<b>340.723.359</b>	<b>609.140.185</b>
<b>Total</b>	<b>509.948.099</b>	<b>707.637.226</b>	<b>1.217.585.325</b>	<b>382.918.327</b>	<b>348.490.133</b>	<b>731.408.460</b>

Levando em conta a fase operativa atual do empreendimento hidrelétrico e os objetivos estratégicos da Entidade, foi aprovado pela Diretoria Executiva, em maio de 2005, o "Programa de desligamento incentivado – PDI" e, em dezembro de 2007, o "Programa permanente de desligamento voluntário – PPDV, com o intuito de estabelecer um processo de renovação e adequação do quadro de empregados contratados no Brasil. Até o presente exercício foram pagos US\$ 29.415.817 decorrente de desligamentos efetivados através dos citados programas.

Houve no exercício atualização do passivo atuarial (nota 4 (h)), decorrente do benefício pós-emprego, incluindo a variação cambial do exercício, no valor de US\$ 419.293.607 (2008 - US\$ (52.155.808)).

As premissas básicas utilizadas pelo atuário nos cálculos destas obrigações foram:

- Inflação média anual considerada: 4,0% ao ano, para ambas as instituições;
- Taxa de desconto: inflação + 6% ao ano de juros reais, para ambas as instituições;
- Projeção de crescimento real dos custos: inflação + 2% ao ano para a instituição brasileira e inflação + 3% ao ano para a paraguaia;

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 desagravada em 10% para a instituição brasileira e AT-83 para a paraguaia;
- Tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 desagravada em 10% para a instituição brasileira e média entre IAPB-55 e AT-83 para a paraguaia;
- Tábua de entrada em invalidez: LIGHT-MÉDIA para ambas as instituições.

Os resultados atuariais relativos ao plano de assistência à saúde estão completamente reconhecidos no passivo da patrocinadora, anualmente esses valores são atualizados com base nos pareceres atuariais, conforme demonstrado abaixo:

<b>ESQUEMA DE CÁLCULO DOS ATIVOS LÍQUIDOS RELATIVOS AO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PAMHO) PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL VALORES EM US\$</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FIBRA</b>		<b>CAJUBI</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
[A] = Valor justo dos ativos do plano	-0-	- 0 -	-0-	- 0 -
[B1] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos já vencidos *1	(159.784.591)	( 97.377.117)	(161.490.375)	( 86.026.026)
[B2] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos a vencer *1	(95.377.980)	( 62.624.588)	(118.829.792)	( 59.570.675)
[B] = [B1] + [B2] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos já vencidos e com direitos a vencer (obrigação atuarial total) *1	(255.162.571)	(160.001.705)	(280.320.167)	(145.596.701)
[C1] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial inicial com direitos já vencidos, decorrente de serviço passado, a ser reconhecida em exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C2] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial inicial com direitos a vencer, decorrente de serviço passado, a ser reconhecida ao longo de exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C3] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial total (direitos já vencidos e a vencer), decorrente de ganhos/perdas, a ser reconhecida em exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C] = [C1] + [C2] + [C3] = Total da parcela do valor presente da obrigação atuarial total (direitos já vencidos e a vencer), a ser reconhecida em exercícios futuros	-	-	-	-
[D] = [B] + [C] = Valor da obrigação atuarial líquida	(255.162.571)	(160.001.705)	(280.320.167)	(145.596.701)
[E] = [A] + [D] = Ativo Líquido	(255.162.571)	(160.001.705)	(280.320.167)	(145.596.701)

\*1: Avaliado pelo Crédito Unitário Projetado.

\*2: Todo reconhecimento é integral e imediato.



No exercício de 2009 houve o reconhecimento integral do déficit atuarial relativo ao plano previdenciário da fundação Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional - CAJUBI, com base no parecer atuarial, conforme demonstrado abaixo:

<b>DEMONSTRATIVO DO DÉFICIT ATUARIAL RELATIVO AO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO TIPO BENEFÍCIO DEFINIDO DA CAJUBI PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL</b>	
<b>VALORES EM US\$</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2009</b>
Reservas Matemáticas	493.438.647
Patrimônio Líquido	<u>304.029.372</u>
Superávit (Déficit) atuarial	(189.409.275)

## 18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<b>US\$</b>	
	<u><b>2009</b></u>	<u><b>2008</b></u>
Fundações de previdência complementar	7.263.178	6.388.303
Salários e encargos a recolher	7.169.803	8.854.359
Provisão de férias e encargos	<u>33.126.958</u>	<u>25.037.080</u>
<b>TOTAL</b>	<u><b>47.559.939</b></u>	<u><b>40.279.742</b></u>

## 19. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente desde 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

## 20. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica é feito, no Brasil, a partir de 2003, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002, que estabelece um único agente comercializador de toda a energia de Itaipu, pelas Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRAS e, no Paraguai, pela Entidade Compradora Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2009 o montante de US\$ 3.291.012.000 (US\$ 3.202.183.800 em 2008) que corresponde ao faturamento de 145.620 (\*\*) megawatts de potência contratada no exercício (145.620 megawatts em 2008).

A tarifa adotada em 2009 foi de US\$/kW 22,60 (em 2008 US\$/kW 21,99). Desde o início de 2008 está a disposição das Entidades Compradoras 18 unidades geradoras.

A energia suprida às Entidades Compradoras em 2009 foi de 91.239 GWh (94.345 GWh em 2008).

	Entidades Compradoras – US\$ Mil					
	2009			2008		
	Brasil Eletrobras	Paraguai Ande	Total	Brasil Eletrobras	Paraguai Ande	Total
Fornecimento de energia	3.105.212	185.800	3.291.012	3.044.937	157.247	3.202.184
Remuneração por cessão de energia	94.622	-	94.622	101.217	-	101.217
Reembolso de custos - energia adicional a garantida	78.987	17.648	96.635	97.987	22.415	120.402
<b>Total</b>	<b>3.278.821</b>	<b>203.448</b>	<b>3.482.269</b>	<b>3.244.141</b>	<b>179.662</b>	<b>3.423.803</b>
Potência contratada – MW(**)	11.500	635	12.135	11.545	590	12.135
Energia garantida – GWh (**)(**)	71.205	3.929	75.134	71.678	3.662	75.340
Energia suprida – GWh(**)	83.891	7.348	91.239	86.585	7.760	94.345

(\*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

(\*\*) As informações referentes a potência contratada, energia garantida e energia suprida não são auditadas.

## 21. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Remunerações e ressarcimentos previstas no Anexo "C" ao Tratado, devidas em 2009 e em 2008, às Altas Partes Contratantes, bem como à ELETROBRAS e à ANDE.

	US\$					
	2009			2008		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
<b>Rendimentos de Capital</b>						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	15.406.280	15.406.280	30.812.560	16.636.388	16.636.388	33.272.776
<b>Subtotal</b>	<b>21.406.280</b>	<b>21.406.280</b>	<b>42.812.560</b>	<b>22.636.388</b>	<b>22.636.388</b>	<b>45.272.776</b>
<b>Royalties</b>						
Principal	118.610.782	118.610.782	237.221.564	122.647.881	122.647.881	245.295.762
Ajuste do dólar	100.134.052	100.134.052	200.268.104	116.882.694	116.882.694	233.765.388
<b>Subtotal</b>	<b>218.744.834</b>	<b>218.744.834</b>	<b>437.489.668</b>	<b>239.530.575</b>	<b>239.530.575</b>	<b>479.061.150</b>
<b>Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão</b>						
Principal	9.123.906	9.123.906	18.247.812	9.434.452	9.434.452	18.868.904
Ajuste do dólar	7.702.619	7.702.619	15.405.238	8.990.977	8.990.977	17.981.954
<b>Subtotal</b>	<b>16.826.525</b>	<b>16.826.525</b>	<b>33.653.050</b>	<b>18.425.429</b>	<b>18.425.429</b>	<b>36.850.858</b>
<b>Remuneração por Cessão de Energia</b>						
Principal	-	58.555.414	58.555.414	-	60.300.748	60.300.748
Ajuste do dólar	-	49.434.851	49.434.851	-	57.464.508	57.464.508
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>107.990.265</b>	<b>107.990.265</b>	<b>-</b>	<b>117.765.256</b>	<b>117.765.256</b>
<b>Total</b>	<b>256.977.639</b>	<b>364.967.904</b>	<b>621.945.543</b>	<b>280.592.392</b>	<b>398.357.648</b>	<b>678.950.040</b>

As remunerações e ressarcimentos, bem como a atualização dos rendimentos de capital e do ajuste do dólar, são calculadas conforme disposto no Anexo "C" ao Tratado e nas respectivas notas reversais (vide notas explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração - Anexo I).

## 22. DESPESAS OPERACIONAIS – Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento e representam todas as despesas de operação, manutenção e administração, caracterizadas pelas despesas de pessoal, previdenciárias, encargos sociais, materiais e serviços, bem como os de seguros e, também, os gastos de natureza sócio-ambiental.

### 23. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS

Receitas ou despesas decorrentes da venda de sucata e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, multas contratuais, doações, baixa de bens e equipamentos, despesas bancárias, descontos concedidos e outras similares, conforme a seguir demonstrado:

	US\$	
	2009	2008
<b>Receitas diversas</b>		
Alienações	222.501	410.545
Taxas de ocupação	1.669.966	2.335.515
Outras similares	5.199.946	689.600
	<b>7.092.413</b>	<b>3.435.660</b>
<b>Despesas diversas</b>		
Baixa de bens e instalações	(4.568.730)	(1.770.422)
Despesas financeiras	(396.792)	(865.337)
Outras similares	(25.498)	(42.364)
	<b>(4.991.020)</b>	<b>(2.678.123)</b>
	<b>2.101.393</b>	<b>757.537</b>

### 24. DESPESAS FINANCEIRAS – Variações Monetárias

As variações cambiais refletem os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis (nota 5) que, notadamente, impactam as contas patrimoniais.

	US\$	
	2009	2008
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
FIBRA	<b>14.369.947</b>	<b>(8.484.796)</b>
<b>Outras variações cambiais</b>		
Ativo circulante	(105.396.243)	56.264.817
Realizável a longo prazo	(819.448)	442.527
Passivo circulante	(7.483.653)	7.014.977
Exigível a longo prazo	56.490.408	(46.937.549)
Outras contas	(681.144)	507.127
	<b>(57.890.080)</b>	<b>17.291.899</b>
	<b>(43.520.133)</b>	<b>8.807.103</b>



## 25. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de benefícios a seus empregados, o qual é administrado pela Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no lado brasileiro, e pela Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional - CAJUBI, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseadas em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e no Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de cambio de 31 de dezembro de 2009 e 2008, conforme nota 5 (b).

<b>FIBRA – Brasil</b>	<b>US\$ mil</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Valor corrente dos ativos da fundação</b>	<b>994.608</b>	<b>656.953</b>
<b>Provisões matemáticas</b> (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	563.625	371.613
Benefícios a conceder	366.390	247.926
Reservas a amortizar	(24.309)	(18.051)
	<b>905.706</b>	<b>601.488</b>
<b>Superávit</b>	<b>88.902</b>	<b>55.465</b>

<b>CAJUBI – Paraguai</b>	<b>US\$ mil</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Valor corrente dos ativos da fundação</b>	<b>304.029</b>	<b>259.253</b>
<b>Reservas matemáticas</b> (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	247.229	195.984
Benefícios a conceder	282.568	229.604
Reservas a amortizar	(24.946)	(22.521)
	<b>504.851</b>	<b>403.067</b>
<b>Déficit</b>	<b>(200.822)</b>	<b>(143.814)</b>



As provisões ou reservas matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 10,24% ao ano (inflação + 6% ao ano).

A Entidade, desde o exercício de 2003, adota a prática contábil do registro do passivo decorrente das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, cujo montante está registrado na rubrica "Obrigações Estimadas – Atuariais", conforme mencionado nas notas 4 (h) e 17.

Na 801ª reunião da Diretoria Executiva da Itaipu Binacional, ocorrida em 07.08.2008, o Presidente da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional – CAJUBI expôs os fundamentos atuariais que geram déficit no fundo de reserva da Fundação. Em seguida a Diretoria Executiva da Itaipu Binacional manifestou sua concordância quanto a criação de um grupo de trabalho para a revisão do Plano de Custos dos Benefícios Definidos da CAJUBI. Para isso, através da DET/GP/006/2009, de 20.02.2009, foi criada uma Comissão Especial constituída por representantes da Itaipu Binacional, participantes ativos, participantes aposentados, pensionistas e representantes da CAJUBI, para sugerir reformas paramétricas de índole atuarial ao Conselho de Administração da Itaipu Binacional. Conforme a DET/GP/0026/2009 de 19.08.2009 foram colocadas a conhecimento dos Diretores Paraguaiois as conclusões e recomendações constantes no primeiro relatório da citada Comissão, sendo que até o fechamento do exercício de 2009, o relatório final conclusivo ainda não foi apresentado.

## **26. SEGUROS**

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, que visa garantir as seguintes coberturas:

- (a) Seguros para todos os bens instalados na central hidrelétrica, com cobertura do tipo "All Risks" com importância segurada de US\$ 2.279.666.379.
- (b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a central hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000.000.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da central hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do país em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil e casco para veículos, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a Itaipu, transporte internacional para equipamentos importados e seguro de vida em grupo para seus empregados, conforme quadro abaixo:





<b>Modalidades</b>	<b>Coberturas – em US\$</b>
Incêndio	200.139.503
Veículos	Responsabilidade civil e casco - 16.196.919
Vida em Grupo	Para o empregado: 30 x o seu salário básico, limitado a 15 x do maior salário da tabela salarial de Itaipu. Para o cônjuge: 50% da cobertura, limitado a 5 x do maior salário da tabela.
AP / Turistas	Morte / Invalidez / Despesas médicas e hospitalares
Transporte Internacional	Valor da mercadoria + Frete
Embarcações	Apenas seguro obrigatório DPDM – Danos pessoais causados por embarcações ou suas cargas.

## **27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009 estão identificados a seguir:

Descrição	US\$	
	Valor Contábil	Valor de mercado (não auditado)
<b>Ativos</b>		
Disponibilidades	97.153	97.153
Aplicações financeiras	514.227.556	514.227.556
Contas a receber – prestação de serviços	761.752.518	761.752.518
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	17.892.046.753	17.892.046.753
Remunerações e ressarcimentos	408.590.056	408.590.056

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades e aplicações financeiras  
Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.
- Contas a receber  
O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.
- Derivativos  
A Entidade tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controles destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Entidade não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2009, a Entidade não possuía qualquer contrato de “forward” e/ou “swap” em aberto.

\* \* \* \* \*



**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

**E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

**INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Receitas</b>		
Venda de energia	3.291.012.000	3.202.183.800
Remuneração por cessão de energia	94.622.572	101.217.204
Reembolso de custos - energia não vinculada	96.634.230	120.402.004
Receitas e despesas diversas	2.101.393	757.537
	<b><u>3.484.370.195</u></b>	<b><u>3.424.560.545</u></b>
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais	10.633.440	12.414.056
Serviços de terceiros	76.531.199	102.446.827
Outras despesas operacionais	271.998.257	109.584.246
	<b><u>359.162.896</u></b>	<b><u>224.445.129</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b><u>3.125.207.299</u></b>	<b><u>3.200.115.416</u></b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>		
Receitas financeiras	19.603.092	58.682.870
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b><u>3.144.810.391</u></b>	<b><u>3.258.798.286</u></b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Remuneração de empregados / administradores</b>		
<b>Pessoal</b>		
Salário nominal	114.970.994	110.445.723
Adicionais	96.955.279	107.509.429
Benefícios à empregados	47.968.395	52.019.875
Benefícios pós-emprego	353.852.808	(2.976.027)
Ajuda de custo	12.984.243	14.278.436
Encargos sociais	1.964.735	(768.345)
Previdência privada	35.476.267	37.439.183
Indenizações trabalhistas	47.517.713	57.002.958
Mão de obra contratada	222.544	1.748.581
	<b><u>711.912.978</u></b>	<b><u>376.699.813</u></b>
<b>Remuneração de governos</b>		
INSS / IPS / outros	36.757.392	36.900.014
Royalties	360.170.740	382.625.338
Royalties - energia não vinculada	77.318.928	96.435.812
Remuneração por cessão de energia	94.622.572	101.217.204
Remuneração por cessão de energia - energia não vinculada	13.367.693	16.548.052
	<b><u>582.237.325</u></b>	<b><u>633.726.420</u></b>
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>		
Encargos da dívida	1.221.379.726	1.275.205.982
Variações monetárias	(43.520.133)	8.807.103
Outras despesas financeiras	-	368.391
	<b><u>1.177.859.593</u></b>	<b><u>1.284.381.476</u></b>
<b>Remuneração do capital próprio</b>		
Rendimentos de capital	42.812.560	45.272.776
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão	27.705.441	29.432.718
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão - energia não vinculada	5.947.609	7.418.140
	<b><u>76.465.610</u></b>	<b><u>82.123.634</u></b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b><u>596.334.885</u></b>	<b><u>881.866.943</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b><u>3.144.810.391</u></b>	<b><u>3.258.798.286</u></b>

**INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**
**(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do exercício	596.334.885	881.866.943
Ajustes do resultado		
Baixa do imobilizado - bens patrimoniais móveis	4.568.730	1.448.403
Desmobilização de instalações e terrenos	-	322.019
Variações monetárias - empréstimos	14.369.947	(8.484.796)
Variações monetárias - obrigações estimadas	56.490.408	(46.937.549)
Provisões passivas		
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.221.379.726	1.275.205.982
Obrigações estimadas	521.728.759	36.374.310
<b>Resultado ajustado</b>	<b><u>2.414.872.455</u></b>	<b><u>2.139.795.312</u></b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Variação no contas a receber - prestação de serviços	14.722.153	(3.792.014)
Variação nos almoxarifados	(515.058)	438.301
Variação em outros créditos	20.741.796	(28.674.850)
Variação de remuneração e ressarcimento	(35.880.043)	57.567.844
Variação em fornecedores e outros	17.329.818	9.181.311
Variação em salários e obrigações sociais	7.280.197	(2.034.796)
Pagamento de obrigações estimadas	(8.553.167)	(9.012.474)
	<b><u>15.125.696</u></b>	<b><u>23.673.322</u></b>
<b>Fluxo de caixa operacional líquido</b>	<b><u>2.429.998.151</u></b>	<b><u>2.163.468.634</u></b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(40.650.385)	(37.876.483)
<b>Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos</b>	<b><u>(40.650.385)</u></b>	<b><u>(37.876.483)</u></b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	10.177.362	7.593.563
Amortização de empréstimos e financiamentos	(834.865.427)	(783.299.651)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.222.416.953)	(1.277.333.363)
<b>Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos</b>	<b><u>(2.047.105.018)</u></b>	<b><u>(2.053.039.451)</u></b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b><u>342.242.748</u></b>	<b><u>72.552.700</u></b>
Disponibilidades no início do período	172.081.961	99.529.261
Disponibilidades no final do período	514.324.709	172.081.961
<b>Aumento/Redução nas disponibilidades</b>	<b><u>342.242.748</u></b>	<b><u>72.552.700</u></b>



**DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO**

**INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**
**DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO**
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**
**(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00 e anexo I)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>RECEITAS</b>		
<b>Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade</b>		
Entidade compradora brasileira	3.105.211.592	3.044.937.312
Entidade compradora paraguaia	185.800.408	157.246.488
Remuneração por cessão de energia	94.622.572	101.217.204
Reembolso de custos - energia não vinculada	96.634.230	120.402.004
	<b><u>3.482.268.802</u></b>	<b><u>3.423.803.008</u></b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE</b>		
<b>Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU</b>		
Energia vinculada		
Rendimentos de capital	42.812.560	45.272.776
Royalties	360.170.740	382.625.338
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	27.705.441	29.432.718
Remuneração por cessão de energia	94.622.572	101.217.204
	<b><u>525.311.313</u></b>	<b><u>558.548.036</u></b>
Energia não vinculada		
Royalties	77.318.928	96.435.812
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	5.947.609	7.418.140
Remuneração por cessão de energia	13.367.693	16.548.052
	<b><u>96.634.230</u></b>	<b><u>120.402.004</u></b>
	<b><u>621.945.543</u></b>	<b><u>678.950.040</u></b>
<b>Amortização de empréstimos e financiamentos</b>	<b><u>834.865.427</u></b>	<b><u>783.299.651</u></b>
<b>Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos</b>	<b><u>1.222.416.953</u></b>	<b><u>1.277.333.363</u></b>
<b>Despesas de exploração</b>		
Pessoal	363.796.532	396.040.921
Materiais e equipamentos	32.380.420	30.490.840
Serviços de terceiros	84.247.028	115.626.717
Outras despesas de exploração	211.360.810	132.840.724
	<b><u>691.784.790</u></b>	<b><u>674.999.202</u></b>
<b>Total do custo do serviço de eletricidade</b>	<b><u>3.371.012.713</u></b>	<b><u>3.414.582.256</u></b>
<b>RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO ANO</b>	<b><u>111.256.089</u></b>	<b><u>9.220.752</u></b>
<b>Saldo do exercício anterior</b>	<b>(38.951.054)</b>	<b>(48.171.806)</b>
<b>RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO ACUMULADO</b>	<b><u>72.305.035</u></b>	<b><u>(38.951.054)</u></b>

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO**

### **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

O Anexo “C” ao Tratado de ITAIPU, Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme os critérios mencionados a seguir:

#### **a) Receita**

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, através de Carta-Compromisso firmada com as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, no BRASIL, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no PARAGUAI, conforme item IV do Anexo “C” ao Tratado de ITAIPU, devendo ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL fixar o custo unitário do serviço de eletricidade, conforme as condições estabelecidas nos documentos firmados.

#### **b) Custo do Serviço de Eletricidade**

De acordo com o item III do Anexo “C” ao Tratado de ITAIPU e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e número 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU Binacional, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente a 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na central elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.





Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente a 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na central elétrica, devido em partes iguais às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora, cedido à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, decorrente de acordo por troca de notas entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, o qual estabeleceu para o item III. 8 do Anexo "C" ao Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal número 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<b>Ano</b>	<b>Fator original ( A )</b>	<b>Fator de ajuste (*) ( B )</b>	<b>Fator ajustado ( A x B )</b>
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328



Ano	Fator original ( A )	Fator de ajuste (*) ( B )	Fator ajustado ( A x B )
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76153	7,04610
2006	5,10	1,76153	8,98378
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797
2008	4,00	1,94133	7,76534
2008	5,10	1,94133	9,90080
2009	4,00	1,84829	7,39316
2009	5,10	1,84829	9,42628

(\*) Base: índice de inflação média anual verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Good's" e "Consumer Price's" publicados na Revista "International Financial Statistics".

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil e no exterior, incorridos até a data do balanço.
- Não são contemplados os juros capitalizados no exercício e que são incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.
- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, seguros, gastos de administração e gerais.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.